



República de Moçambique  
Governo da Província do Niassa  
Direcção Provincial de Saúde de Niassa

## Relatório balanço do mês de Fevereiro de 2016



Lichinga, Março de 2016

## ÍNDICE

ÍNDICE DE TABELAS.....	2
SAÚDE MATERNO E INFANTIL.....	4
PROGRAMA ALARGADO DE VACINAÇÃO.....	6
ITS_HIV/SIDA.....	8
TUBERCULOSE.....	9
ASSISTÊNCIA MÉDICA.....	9
CONCLUSÃO.....	10

### Índice de tabelas

Tabela 1: Doenças notificadas através do BES, 2015/2016.....	3
Tabela 2: Casos e óbitos por malária notificados através do BES, 2015/2016.....	3
Tabela 3: Casos e óbitos por diarreia notificados através do BES, 2015/2016.....	4
Tabela 4: Controlo nutricional _ Baixo peso a nascer e Crescimento insuficiente, 2015/2016.....	4
Tabela 5: Cobertura de consulta de criança sadia, 2015/2016.....	5
Tabela 6: Consulta pré natal, 2015/2016.....	5
Tabela 7: Partos institucionais e partos ocorridos fora da maternidade, 2015/2016.....	6
Tabela 8: Consultas pós partos e planeamento familiar, 2015/2016.....	6
Tabela 9: Cobertura da vacina de BCG, Pólio/DPT/HB 1ª e 3ª dose, 2015/2016.....	6
Tabela 10: Cobertura da vacina contra Sarampo, CCV e VAT MIF 2ª a 5ª dose, 2015/2016.....	7
Tabela 11: Pacientes em pré TARV, TARV e novos inícios TARV no mês, 2015/2016.....	8
Tabela 12: Índice de cumprimento das metas de pacientes em pré TARV, TARV e novos inícios TARV no mês, 2015/2016.....	8
Tabela 13: Índice de cumprimento das metas de TB no mês, 2015/2016.....	9
Tabela 14: Consultas por habitantes em cada 100 habitantes, 2015/2016.....	9
Tabela 15: Taxa de mortalidade no internamento por distrito, 2015/2016.....	10
Tabela 16: Principais causas de morbi-mortalidade no internamento, 2015/2016.....	10

## Introdução

O presente relatório procura apresentar o desempenho do sector durante o mês de fevereiro do ano 2016 comparando com o mesmo período de 2015, dando destaque especial aos principais indicadores que traduzem o estado de saúde da população de Niassa, tais como a situação das grandes endemias (malária, HIV/SIDA), as doenças diarreicas, a saúde da mulher e da criança incluindo o programa de vacinação bem como indicadores ligados a assistência hospitalar.

## Vigilância epidemiológica

**Tabela 1: Doenças notificadas através do BES, 2015/2016**

Doenças	No. Casos Notificados			No. Óbitos notificados			Taxa de letalidade (%)		
	2015	2016	Tend. %	2015	2016	Tend. %	2015	2016	Tend. %
Sarampo	5	44	<b>780,0</b>	0	0	-	0,0	0,0	-
Tétano RN	1	12	<b>1100,0</b>	0	1	-	0,0	8,3	-
Malária	43.082	60.311	<b>40,0</b>	25	18	<b>-28,0</b>	0,1	0,0	<b>-48,6</b>
PFA	4	6	<b>50,0</b>	0	0	-	0,0	0,0	-
Raiva	138	92	<b>-33,3</b>	1	0	<b>-100,0</b>	0,7	0,0	<b>-100,0</b>
Diarreia	9.296	7.680	<b>-17,4</b>	13	6	<b>-53,8</b>	0,1	0,1	<b>-44,1</b>
Disenteria	1.732	1.159	<b>-33,1</b>	0	0	-	0,0	0,0	-
Cólera	508	0	<b>-100,0</b>	6	0	<b>-100,0</b>	1,2	-	-
Peste	0	0	-	0	0	-	-	-	-
Meningite	1	1	<b>0,0</b>	0	0	-	0,0	0,0	-

Fonte: Modulo Básico

De uma forma geral nota-se um aumento considerável de casos de malária que registou uma percentagem de 40% ao serem registados em 2015 um total de 43.082 casos contra 60.311 no mesmo período de 2016. Não obstante os casos de diarreia terem registado um decréscimo em 17.4%.

Importa referência que houve melhoria na notificação dos casos de sarampo e tétano neonatal tendo em conta os casos notificados em 2015 comparativamente ao ano de 2016.

**Tabela 2: Casos e óbitos por malária notificados através do BES, 2015/2016**

Distrito	No. Casos Notificados			No. Óbitos notificados			Taxa de letalidade (%)		
	2015	2016	Tend. %	2015	2016	Tend. %	2015	2016	Tend. %
Lichinga	6.029	11.183	<b>85,5</b>	9	5	<b>-44,4</b>	0,1	0,0	<b>-70,0</b>
Cuamba	6.494	9.204	<b>41,7</b>	4	9	<b>125,0</b>	0,1	0,1	<b>58,8</b>
Lago	2.783	4.166	<b>49,7</b>	2	3	<b>50,0</b>	0,1	0,1	<b>0,2</b>
Chimbonila	2.711	6.621	<b>144,2</b>	0	0	-	0,0	0,0	-
Majune	1.764	1925	<b>9,1</b>	1	1	<b>0,0</b>	0,1	0,1	<b>-8,4</b>
Mandimba	5.007	5.575	<b>11,3</b>	1	0	<b>-100,0</b>	0,0	0,0	<b>-100,0</b>
Marrupa	1.420	1.824	<b>28,5</b>	3	0	<b>-100,0</b>	0,2	0,0	<b>-100,0</b>
Maúa	1.851	1.794	<b>-3,1</b>	0	0	-	0,0	0,0	-
Mavago	1.422	1.591	<b>11,9</b>	0	0	-	0,0	0,0	-
Mecanhelas	3.302	2.408	<b>-27,1</b>	0	0	-	0,0	0,0	-
Mecula	508	549	<b>8,1</b>	2	0	<b>-100,0</b>	0,4	0,0	<b>-100,0</b>
Metarica	1.457	1.359	<b>-6,7</b>	0	0	-	0,0	0,0	-
Muembe	1.266	2.079	<b>64,2</b>	0	0	-	0,0	0,0	-
Ngauma	2.633	3.561	<b>35,2</b>	2	0	<b>-100,0</b>	0,1	0,0	<b>-100,0</b>
Nipepe	1.612	2.171	<b>34,7</b>	0	0	-	0,0	0,0	-
Sanga	2823	4.301	<b>52,4</b>	1	0	<b>-100,0</b>	0,0	0,0	<b>-100,0</b>
<b>Provincia</b>	<b>43.082</b>	<b>60.311</b>	<b>40,0</b>	<b>25</b>	<b>18</b>	<b>-28,0</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>-48,6</b>

Fonte: Modulo Básico

Como foi referenciado anteriormente, os casos de malária registaram um aumento em comparação com o ano de 2015. Importa referenciar que apenas os distritos de Mecanhelas, Maua e Metarica é que registaram uma tendência decrescente.

**Tabela 3: Casos e óbitos por diarreia notificados através do BES, 2015/2016**

Distrito	No. Casos Notificados			No. Óbitos notificados			Taxa de letalidade (%)		
	2015	2016	Evl. %	2015	2016	Evl. %	2015	2016	Evl. %
Lichinga	1.613	1.566	-2,9	2	2	0,0	0,1	0,1	3,0
Cuamba	1.708	1.064	-37,7	7	4	-42,9	0,4	0,4	-8,3
Lago	778	797	2,4	0	0	-	0,0	0,0	-
Chimbunila	372	378	1,6	0	0	-	0,0	0,0	-
Majune	686	345	-49,7	1	0	-100,0	0,1	0,0	-100,0
Mandimba	573	527	-8,0	2	0	-100,0	0,3	0,0	-100,0
Marrupa	295	292	-1,0	0	0	-	0,0	0,0	-
Maúa	425	442	4,0	0	0	-	0,0	0,0	-
Mavago	210	113	-46,2	0	0	-	0,0	0,0	-
Mecanhelas	694	757	9,1	0	0	-	0,0	0,0	-
Mecula	220	243	10,5	0	0	-	0,0	0,0	-
Metarica	192	98	-49,0	0	0	-	0,0	0,0	-
Muembe	265	271	2,3	0	0	-	0,0	0,0	-
Ngauma	491	176	-64,2	0	0	-	0,0	0,0	-
Nipepe	338	256	-24,3	0	0	-	0,0	0,0	-
Sanga	436	355	-18,6	1	0	-100,0	0,2	0,0	-100,0
<b>Província</b>	<b>9.296</b>	<b>7.680</b>	<b>-17,4</b>	<b>13</b>	<b>6</b>	<b>-53,8</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>-44,1</b>

Fonte: Modulo Básico

Em relação as doenças diarreicas, a província registou um aumento dos casos embora alguns distritos tenham registado uma redução. Deste modo o destaque vai para o distrito de Mecula que apresentou um aumento de 10.5%.

## Saúde Materno e Infantil

**Tabela 4: Controlo nutricional – Baixo peso a nascer e Crescimento insuficiente, 2015/2016**

Distritos	BPN			CI		
	2015	2016	Evl. %	2015	2016	Evl. %
Lichinga	6,5	3,5	-45,5	0,7	0,8	5,1
Cuamba	7,4	4,1	-44,7	2,1	3,2	54,4
Lago	9,7	4,3	-56,2	0,4	0,7	100,1
Chimbunila	4,3	1,9	-56,4	1,3		-100,0
Majune	7,3	1,9	-73,7	1,5	0,3	-82,6
Mandimba	2,1	1,7	-19,9	1,9	3,8	103,5
Marrupa	2,5	7,1	181,1	1,3	0,7	-44,5
Maúa	5,4	2,7	-50,7	1,4	0,4	-69,4
Mavago	8,2	4,4	-45,9	0,5	0,4	-8,5
Mecanhelas	1,6	1,9	22,3	1,3	0,9	-31,6
Mecula	4,6	8,6	86,8	3,0	0,2	-91,6
Metarica	4,1	9,8	135,8	0,5	0,3	-41,7
Muembe	8,4	3,6	-56,9	0,5	0,1	-80,4
Ngaúma	1,9	5,9	204,7	2,7	1,0	-62,3
Nipepe	2,7	4,4	64,1	0,4	0,2	-41,3
Sanga	3,5	1,3	-63,2	1,2	0,9	-24,8
<b>Província</b>	<b>5,0</b>	<b>3,3</b>	<b>-33,3</b>	<b>1,3</b>	<b>1,5</b>	<b>8,7</b>

Fonte: Modulo Básico

Em relação a componente nutricional no que concerne a percentagem de baixo peso à nascença verificou-se uma redução ao passar de 5.0% para 3.3% registados em 2016 num total de 264 e 208 casos registados de nascidos vivos com pesos abaixo de 2.5kg respectivamente.

Já o índice de crescimento insuficiente foi de 1.5%. Num universo de 48.014 crianças que apareceram na consulta de controlo de criança sadia em 2016.

Os distritos de Lichinga, Lago, Majune, Marrupa, Maua, Mavago, Mecanhelas, Mecula, Metarica, Muembe, Nipepe e Sanga apresentaram níveis de crianças que nascem com baixo peso (abaixo de 2,500Kg) acima do linear padrão aceitável que é de 5,3% e na componente de crescimento insuficiente destacam-se os distritos de Mandimba que apresenta percentagem acima do padrão mínimo aceitável que é 1,3%.

**Tabela 5: Cobertura de consulta de criança sadia, 2015/2016**

Distritos	0 - 11 meses			1 - 4 anos		
	2015	2016	Evl. %	2015	2016	Evl. %
Lichinga	93,2	149,0	<b>59,8</b>	31,8	20,1	<b>-36,8</b>
Cuamba	151,0	133,1	<b>-11,9</b>	18,8	0,0	<b>-100,0</b>
Lago	135,9	170,4	<b>25,4</b>	49,7	2,4	<b>-95,2</b>
Chimbunila	111,3		<b>-100,0</b>	5,8		<b>-100,0</b>
Majune	124,0	112,4	<b>-9,3</b>	22,8	3,0	<b>-86,7</b>
Mandimba	81,7	123,0	<b>50,6</b>	33,1	32,0	<b>-3,3</b>
Marrupa	76,8	169,4	<b>120,4</b>	21,0	16,5	<b>-21,8</b>
Maúa	158,2	376,7	<b>138,1</b>	58,3	0,0	<b>-100,0</b>
Mavago	119,2	152,7	<b>28,1</b>	0,0	16,5	<b>-</b>
Mecanhelas	122,5	124,7	<b>1,8</b>	34,5	18,8	<b>-45,5</b>
Mecula	86,7	213,0	<b>145,7</b>	0,0	14,5	<b>-</b>
Metarica	78,3	75,4	<b>-3,7</b>	14,7	8,8	<b>-40,5</b>
Muembe	174,9	170,9	<b>-2,3</b>	9,2	30,9	<b>235,3</b>
Ngaúma	88,5	103,3	<b>16,8</b>	7,7	11,0	<b>43,5</b>
Nipepe	97,7	155,5	<b>59,0</b>	30,3	41,3	<b>36,0</b>
Sanga	153,3	193,2	<b>26,0</b>	13,3	0,0	<b>-100,0</b>
<b>Provincia</b>	<b>115,9</b>	<b>136,5</b>	<b>17,8</b>	<b>25,8</b>	<b>13,1</b>	<b>-49,3</b>

Fonte: Modulo Básico

O indicador de consulta de criança sadia dos 0 aos 11 meses revela terem sido alcançadas coberturas que ultrapassam as metas previstas a excepção do distrito de Metarica.

O mesmo não se pode dizer em relação a cobertura das consultas de crianças dos 1 aos 4 anos, que tem mostrado fragilidades no alcance deste grupo alvo que para o presente período a província registou uma cobertura de 13.1% de uma meta 18.800 crianças. Os números que o sector alcançou no período em referência, são reveladores dos enormes desafios a enfrentar, visando a mobilização dos pais a continuarem a levar a criança a unidade sanitária mesmo após o cumprimento do calendário vacinal, pois é neste período que podem ser detectados de forma precoce, os casos de desnutrição crónica e outros.

**Tabela 6: Consulta pré natal, 2015/2016**

Distritos	Cobertura 1 CPN			Cobertura 4 CPN		
	2015	2016	Cob. 2016 (%)	2015	2016	Cob. 2016 (%)
Lichinga	1208	1272	<b>135,8</b>	271	350	<b>27,5</b>
Cuamba	1282	1724	<b>164,9</b>	319	484	<b>28,1</b>
Lago	554	589	<b>122,8</b>	139	166	<b>28,2</b>
Chimbunila	505	491	<b>92,3</b>	115	101	<b>20,6</b>
Majune	124	151	<b>92,4</b>	55	71	<b>47,0</b>
Mandimba	1171	1074	<b>136,8</b>	95	145	<b>13,5</b>
Marrupa	374	317	<b>108,5</b>	70	66	<b>20,8</b>
Maúa	253	272	<b>102,3</b>	74	33	<b>12,1</b>
Mavago	173	128	<b>106,4</b>	20	20	<b>15,6</b>
Mecanhelas	1227	1304	<b>113,2</b>	420	523	<b>40,1</b>
Mecula	120	97	<b>131,2</b>	26	29	<b>29,9</b>
Metarica	200	288	<b>106,6</b>	64	72	<b>25,0</b>
Muembe	261	163	<b>100,8</b>	46	35	<b>21,5</b>
Ngaúma	450	326	<b>75,1</b>	126	139	<b>42,6</b>
Nipepe	188	209	<b>130,6</b>	40	56	<b>26,8</b>
Sanga	360	472	<b>155,9</b>	71	268	<b>56,8</b>
<b>Provincia</b>	<b>8450</b>	<b>8877</b>	<b>123,7</b>	<b>1951</b>	<b>2558</b>	<b>28,8</b>

Fonte: Modulo Básico

A tabela acima, ilustra-nos que em Niassa, quase a totalidade das mulheres grávidas, tiveram acesso a pelo menos uma consulta pré-natal. Entretanto, a redução do risco de ocorrência de complicações de parto é efectiva se a mesma frequentar a pelo menos 4 consultas. Nesta ordem de ideias e de acordo com a tabela, apenas 28,8% das mulheres grávidas é que completou o número aceitável de consultas pré-natais, o que é revelador das fragilidades neste indicador. Destacando alguns distritos que não conseguiram alcançar os 25% como é o caso de Chimbunila, Mandimba, Marrupa, Maua, Mavago e Muembe.

**Tabela 7: Partos institucionais e partos ocorridos fora da maternidade, 2015/2016**

Distritos	Cobertura de partos institucionais			Partos fora da maternidade		
	2015	2016	Cob. 2016 (%)	2015	2016	Cob. 2016 (%)
Lichinga	1074	1185	140,6	50	44	-12,0
Cuamba	776	871	92,6	44	86	95,5
Lago	349	455	105,4	3	5	66,7
Chimbunila	283	378	79,0	15	22	46,7
Majune	127	154	104,7	28	24	-14,3
Mandimba	411	722	102,2	76	78	2,6
Marrupa	156	200	76,0	30	9	-70,0
Maúa	182	153	64,0	14	12	-14,3
Mavago	111	162	149,6	10	14	40,0
Mecanhelas	828	972	93,7	70	107	52,9
Mecula	64	60	90,2	3	4	33,3
Metarica	147	123	50,6	25	14	-44,0
Muembe	154	172	118,2	8	10	25,0
Ngaúma	260	255	65,2	9	16	77,8
Nipepe	111	93	64,6	8	10	25,0
Sanga	346	358	131,4	15	6	-60,0
<b>Província</b>	<b>5379</b>	<b>6313</b>	<b>97,8</b>	<b>408</b>	<b>461</b>	<b>13,0</b>

Fonte: Modulo Básico

A percentagem de parto assistidos nas unidades sanitárias por um profissional de saúde treinado foi de 97,8% dos 6.458 partos esperados no período, o que representou um aumento em relação ao ano de 2015 que foram assistidas 5.379 partos apresentando deste modo uma cobertura de 86.6%. Durante este período 461 partos, ocorreram fora das unidades sanitárias e assistidas por alguém não treinada para o efeito. Este número representou um aumento se comparado com o mesmo período do ano passado que foram 408 partos em toda a província.

**Tabela 8: Consultas pós partos e planeamento familiar, 2015/2016**

Distritos	PP			PF		
	2015	2016	Cob. 2016 (%)	2015	2016	Cob. 2016 (%)
Lichinga	1161	1193	141,6	1169	1360	29,2
Cuamba	964	1088	115,6	897	926	17,8
Lago	420	479	110,9	398	598	25,0
Chimbunila	361	429	89,6	360	337	12,7
Majune	151	175	119,0	163	253	31,1
Mandimba	467	1008	142,6	719	1347	34,4
Marrupa	272	328	124,7	242	672	46,2
Maúa	197	154	64,4	167	205	15,5
Mavago	122	139	128,4	72	349	58,2
Mecanhelas	1006	1038	100,1	1160	1411	24,6
Mecula	73	84	126,2	206	186	50,5
Metarica	154	136	55,9	161	110	8,2
Muembe	180	188	129,2	253	229	28,4
Ngaúma	379	336	86,0	237	242	11,2
Nipepe	189	181	125,7	88	122	15,3
Sanga	363	405	148,6	266	429	28,5
<b>Província</b>	<b>6459</b>	<b>7361</b>	<b>114,0</b>	<b>6558</b>	<b>8776</b>	<b>24,6</b>

Fonte: Modulo Básico

A tabela acima nos indica aquelas que são as coberturas referente a consultas pós parto e planeamento familiar. Onde para a CPP foi registada uma cobertura de 114.0% e CPF com a cobertura de 24.6%. Assim, pode-se notar que algumas das mulheres que tiveram o seu parto fora da maternidade procuraram uma unidade sanitária para o seguimento dos seus bebés, sobretudo para a vacinação.

Já a cobertura de PF continua a constituir um desafio a nível da província.

## Programa Alargado de Vacinação

**Tabela 9: Cobertura da vacina de BCG, Pólio/DPT/ HB 1ª e 3ª dose, 2015/2016**

Distritos	BCG			Pólio/DPT 1a Dose			Pólio/DPT 3a Dose		
	2015	2016	Cob. 2016 (%)	2015	2016	Cob. 2016 (%)	2015	2016	Cob. 2016 (%)
Lichinga	1125	937	125,1	999	1050	140,2	759	815	108,8
Cuamba	909	1288	154,0	763	883	105,6	620	800	95,6
Lago	327	388	101,1	322	400	104,2	320	289	75,3
Chimbunila	392	513	120,6	537	481	113,1	284	321	75,5
Majune	141	223	170,6	154	192	146,9	159	189	144,6
Mandimba	840	1102	175,4	800	911	145,0	569	725	115,4
Marrupa	267	369	157,8	242	316	135,2	236	248	106,1
Maúa	210	195	91,7	272	175	82,3	159	151	71,0
Mavago	133	197	204,6	193	173	179,7	124	88	91,4
Mecanhelas	1075	1064	115,4	918	943	102,3	968	879	95,4
Mecula	57	47	79,5	63	62	104,8	64	54	91,3
Metarica	197	143	66,2	171	153	70,8	132	155	71,7
Muembe	238	265	204,9	207	196	151,6	126	121	93,6
Ngaúma	552	588	169,2	546	388	111,7	378	237	68,2
Nipepe	161	144	112,5	147	133	103,9	117	155	121,1
Sanga	297	451	186,2	303	433	178,8	166	238	98,3
<b>Província</b>	<b>6921</b>	<b>7914</b>	<b>137,9</b>	<b>6637</b>	<b>6889</b>	<b>120,0</b>	<b>5181</b>	<b>5465</b>	<b>95,2</b>

Fonte: Modulo Básico

As coberturas das vacinas contra a tuberculose (BCG), apresentou uma percentagem de 137,9%. Já na componente de Pólio, hepatite B, difteria, tosse convulsa e pneumococica (Pólio/DPT/HB e PCV) em relação a 1ª dose a província alcançou uma cobertura de 120,0% e na 3ª dose a cobertura apresenta uma redução para 95,2%.

Tabela 10: Cobertura da vacina contra Sarampo, CCV e VAT MIF 2ª a 5ª dose, 2015/2016

Distritos	Sarampo			Cca Completamente Vacinadas			VAT MIF 2ª a 5ª dose		
	2015	2016	Cob. 2016 (%)	2015	2016	Cob. 2016 (%)	2015	2016	Cob. 2016 (%)
Lichinga	805	784	104,7	648	711	94,9	1466	3375	450,5
Cuamba	618	621	74,2	593	580	69,3	976	1137	135,9
Lago	282	260	67,8	260	250	65,1	480	537	139,9
Chimbunila	277	280	65,8	222	210	49,4	249	687	161,5
Majune	115	236	180,5	92	139	106,3	545	613	468,9
Mandimba	339	608	96,8	278	506	80,5	1098	909	144,7
Marrupa	159	181	77,4	168	173	74,0	264	474	202,7
Maúa	125	144	67,7	123	139	65,4	243	352	165,6
Mavago	103	81	84,1	94	69	71,7	359	440	457,1
Mecanhelas	861	856	92,9	829	653	70,8	1331	2169	235,3
Mecula	49	59	99,7	47	59	99,7	234	255	431,1
Metarica	120	145	67,1	103	140	64,8	790	514	237,8
Muembe	95	73	56,4	86	65	50,3	327	213	164,7
Ngaúma	329	265	76,3	290	227	65,3	1230	678	195,1
Nipepe	121	141	110,1	108	96	75,0	195	283	221,1
Sanga	129	260	107,3	94	236	97,4	541	354	146,2
<b>Província</b>	<b>4527</b>	<b>4994</b>	<b>87,0</b>	<b>4035</b>	<b>4253</b>	<b>74,1</b>	<b>10328</b>	<b>12990</b>	<b>226,3</b>

Fonte: Modulo Básico

No que tange a vacinação das crianças contra o sarampo foi alcançada uma percentagem de 87,0% das 5.740 crianças previstas no mês em toda a província. Facto que permitiu que a cobertura de crianças completamente vacinadas tenha situado em 74,1% situação que nos leva aumentar os esforços nos próximos períodos para o alcance da meta para o período em referencia.

## ITS\_HIV/Sida

Tabela 11: Pacientes em pré TARV, TARV e novos inícios TARV no mês, 2015/2016

Distritos	PRE TARV			TARV			Inícios TARV		
	2015	2016	Cob. 2016 (%)	2015	2016	Cob.2016 (%)	2015	2016	Cob. 2016 (%)
Lichinga	1404	2528	80,1	4182	5164	23,5	76	112	47,4
Cuamba	2643	922	-65,1	3050	3529	15,7	76	48	-36,8
Lago	478	500	4,6	1320	1301	-1,4	27	23	-14,8
Chimbunila	43	29	-32,6	177	270	52,5	7	21	200,0
Majune	71	64	-9,9	178	210	18,0	9	6	-33,3
Mandimba	252	996	295,2	969	1244	28,4	37	39	5,4
Marrupa	222	227	2,3	391	389	-0,5	14	9	-35,7
Maúa	251	128	-49,0	458	498	8,7	17	20	17,6
Mavago	22		-100,0	60		-100,0	9		-100,0
Mecanhelas	331	226	-31,7	1625	1388	-14,6	45		-100,0
Mecula	59	79	33,9	116	140	20,7	8	5	-37,5
Metarica	36	70	94,4	296	256	-13,5	9	6	-33,3
Muembe	51	73	43,1	123	184	49,6	7	10	42,9
Ngaúma	103	22	-78,6	307	389	26,7	19	17	-10,5
Nipepe	74	526	610,8	279	450	61,3	9	7	-22,2
Sanga	20	40	100,0	201	320	59,2	11	10	-9,1
<b>Província</b>	<b>6060</b>	<b>6430</b>	<b>6,1</b>	<b>13732</b>	<b>15732</b>	<b>14,6</b>	<b>380</b>	<b>333</b>	<b>-12,4</b>

Fonte: Modulo Básico

Actualmente a província conta com um total de 22.162 pacientes HIV em seguimento. Onde destes 15.732 encontram-se a fazer o tratamento anti retroviral. Importa referenciar que 333 pacientes iniciaram o TARV durante o mês de Fevereiro de 2016 contra 380 registados em igual período de 2015 registando desta forma um decrescimento na ordem de -12,4%.

Tabela 12: Índice de cumprimento das metas de pacientes em pré TARV, TARV e novos inícios TARV no mês, 2015/2016

Distritos	PRE TARV			Inicio TARV			Cumulativo TARV até final do ano		
	Metas	2016	IC %	Metas	2016	IC %	Metas	2016	IC %
Lichinga	178	146	82,0	78	112	144,3	3998	5164	129,2
Cuamba	154	79	51,2	67	48	71,8	3424	3529	103,1
Lago	96	20	20,8	43	23	53,0	2105	1301	61,8
Chimbunila	57	22	38,4	27	21	78,1	1339	270	20,2
Majune	18	11	61,8	8	6	73,5	383	210	54,9
Mandimba	104	53	51,0	47	39	83,0	2296	1244	54,2
Marrupa	18	19	106,7	8	9	110,3	383	389	101,6
Maúa	35	17	49,1	16	20	126,5	765	498	65,1
Mavago	10		0,0	5		0,0	191		0,0
Mecanhelas	88	63	71,6	40	0	0,0	1914	1388	72,5
Mecula	10	6	60,6	5	5	109,2	191	140	73,2
Metarica	18	6	33,7	8	6	73,5	383	256	66,9
Muembe	10	13	131,2	5	10	218,3	191	184	96,2
Ngaúma	42	12	28,9	20	17	86,0	957	389	40,7
Nipepe	26	14	54,0	12	7	59,6	574	450	78,4
Sanga	18	11	61,8	8	10	122,5	383	320	83,6
<b>Província</b>	<b>881</b>	<b>492</b>	<b>55,9</b>	<b>395</b>	<b>333</b>	<b>84,2</b>	<b>19477</b>	<b>15732</b>	<b>80,8</b>

Fonte: Modulo Básico

No que tange ao índice de cumprimento das metas de HIV, de referir que foi tomada em referencia as metas de 2015 visto que até a presente data o programa ainda não dispõe de metas para 2016.



## Tuberculose

Tabela 13: Índice de cumprimento das metas de TB no mês, 2015/2016

Distrito	Meta Mensal de casos de TB todas as formas	Nº de casos TB todas as formas diagnosticados	Tx de Notificação (%)	Casos TB Infantil esperados	Crianças (< 15 A)	Tx de Detecção (%)	Casos BK+ esperados	Nº de casos TB BK+	Tx de Despiste (%)
Lichinga	90	98	108,9	13	28	215,4	37	10	27,0
Cuamba	61	30	49,2	14	1	7,1	41	13	31,7
Lago	24	23	95,8	16	2	12,5	45	5	11,1
Chimbunila	13	14	107,7	11	6	54,5	31	0	0,0
Majune	8	4	50,0	5	0	0,0	14	0	0,0
Mandimba	34	7	20,6	4	2	50,0	11	1	9,1
Marrupa	10	3	30,0	4	0	0,0	10	0	0,0
Maua	14	5	35,7	2	0	0,0	6	1	16,7
Mavago	4	2	50,0	2	1	50,0	11	0	0,0
Mecanhelas	68	36	52,9	16	13	81,3	3	3	100,0
Mecula	4	3	75,0	2	1	50,0	6	0	0,0
Metarica	10	5	50,0	2	1	50,0	6	1	16,7
Muembe	8	3	37,5	2	0	0,0	5	1	20,0
Ngauma	15	5	33,3	4	1	25,0	12	1	8,3
Nipepe	7	3	42,9	7	1	14,3	19	0	0,0
Sanga	13	7	53,8	6	2	33,3	17	0	0,0
<b>Total</b>	<b>383</b>	<b>248</b>	<b>64,8</b>	<b>110</b>	<b>59</b>	<b>53,6</b>	<b>87</b>	<b>36</b>	<b>41,4</b>

Fonte: Programa de TB

A taxa de notificação de TB todas as formas a nível da província foi de 64,8%. Destacando o distrito de Lichinga e Chimbunila que conseguiu notificar a totalidade dos casos esperados no período.

## Assistência Médica

Tabela 14: Consultas por habitantes em cada 100 habitantes, 2015/2016

Distritos	Consultas			% Consultas por Habitantes		
	2015	2016	Evl. %	2015	2016	Evl. %
Lichinga	36.412	47.773	31,2	17,0	21,3	25,3
Cuamba	31.069	36.931	18,9	12,7	14,7	15,5
Lago	14.809	12.552	-15,2	13,3	10,9	-17,9
Chimbunila	9.967		-100,0	8,0		-100,0
Majune	4.913		-100,0	12,9		-100,0
Mandimba	13.989	17.426	24,6	7,7	9,2	20,6
Marrupa	5.748	8.186	42,4	8,4	11,7	38,7
Maúa	13.731	10.501	-23,5	22,1	16,5	-25,4
Mavago	4.341		-100,0	15,5		-100,0
Mecanhelas	14.540	18.401	26,6	5,6	6,7	19,6
Mecula	2.960	1.846	-37,6	17,1	10,4	-39,2
Metarica	2.516	6.199	146,4	4,2	9,6	127,1
Muembe	6.629	5.135	-22,5	17,6	13,2	-24,7
Ngaúma	7.327	11.039	50,7	7,4	10,6	43,6
Nipepe	5.163	5.405	4,7	13,8	14,1	2,1
Sanga	9.779	17.638	80,4	13,8	24,3	75,8
<b>Província</b>	<b>183.893</b>	<b>199.032</b>	<b>8,2</b>	<b>11,1</b>	<b>11,6</b>	<b>4,1</b>

Fonte: Módulo Básico

No que concerne a assistência médica prestada a população na componente de consultas externas, pode-se verificar na tabela acima que estas registaram um aumento em 8,2% em relação ao período similar do ano passado. A consulta por habitante passou de 11,1 em 2015 para 11,6 no presente ano em cada 100 habitantes. Outro sim, os distritos de chimbunila, Majune e Mavago não apresentaram o numero de consultas realizadas.

**Tabela 15: Taxa de mortalidade no internamento por distrito, 2015/2016**

Distritos	2015			2016		
	Altas	Óbitos	TM %	Altas	Óbitos	TM %
Lichinga	1.594	162	10,2	970	102	10,5
Cuamba	302	39	12,9	474	39	8,2
Lago	67	3	4,5	47	2	4,3
Chimbanila	64	2	3,1			
Majune	43	4	9,3			
Mandimba	136	11	8,1	152	6	3,9
Marrupa				96	5	5,2
Maúa	28	1	3,6	91	5	5,5
Mavago	40	3	7,5	45	2	4,4
Mecanhelas	34	5	14,7	50	6	12,0
Mecula	79	2	2,5	41	1	2,4
Metarica	36	1	2,8	73	2	2,7
Muembe	44	4	9,1	69	2	2,9
Ngaúma	42	3	7,1	36	2	5,6
Nipepe	10	1	10,0	43	7	16,3
Sanga	91	2	2,2	44	2	4,5
<b>Província</b>	<b>2.610</b>	<b>243</b>	<b>9,3</b>	<b>2231</b>	<b>183</b>	<b>8,2</b>

Fonte: Módulo Básico

A mortalidade intra hospitalar a nível dos distritos registou uma redução ao passar de 243 em 2015 para 183 óbitos notificados em igual período de 2016. Facto que influenciou igualmente na redução da taxa de mortalidade geral intra-hospitalar.

**Tabela 16: Principais causas de morbi-mortalidade no internamento, 2015/2016**

Casos	2015			2016		
	Altas	Óbito	TL %	Altas	Óbito	TL %
Diarreia	115	5	4,3	163	1	0,6
Malária Confirmada	475	8	1,7	346	17	4,9
Pneumonia	66	6	9,1	40	2	5,0
Malnutrição	72	18	25,0	57	4	7,0
Anemia	41	3	7,3	73	2	2,7
Tuberculose	11	1	9,1	7	0	0,0
HIV/Sida	125	25	20,0	42	7	16,7
Outras	1705	177	10,4	1503	150	10,0
<b>Total</b>	<b>2610</b>	<b>243</b>	<b>9,3</b>	<b>2231</b>	<b>183</b>	<b>8,2</b>

Fonte: Módulo Básico

Olhando para a componente de assistência médica no internamento, verifica-se a malária como sendo a principal causa de internamento seguida da diarreia com 346 e 163 casos respectivamente.

## Conclusão

De uma forma geral pode-se dizer que o desempenho para o mês de Fevereiro de 2016 foi satisfatório. Havendo necessidade de envidar mais esforços para a melhoria dos indicadores com referência para alguns distritos.